



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

**DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EDUCAÇÃO**

**O papel dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem dos
alunos: Caso da Escola Primária de Jonasse**

Alberto António Bande

Maputo, Agosto de 2017



UNIVERSIDADE
E D U A R D O
MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

CURSO DE LICENCIATURA EM ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EDUCAÇÃO

**O papel dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem do
aluno: Caso da Escola Primária Completa de Jonasse**

Alberto António Bande

Supervisor:

dr. Adriano Uaciquete

Maputo, Agosto de 2017

Declaração de Honra

Eu, **Alberto António Bande**, declaro por minha hora que esta monografia nunca foi apresentada, parcial ou integralmente, em nenhuma instituição para obtenção de qualquer grau académico e que constitui o resultado do meu trabalho pessoal e das orientações do meu supervisor. O conteúdo é original e todas as fontes consultadas estão devidamente mencionadas no texto, nas notas e nas referências bibliográficas finais.

Maputo, Agosto de 2017

Alberto António Bande

Dedicatória

Para levar a cabo este trabalho de investigação percorri durante anos um caminho, durante o qual pude contar com o apoio precioso de algumas pessoas as quais dedico este trabalho:

Dedico este trabalho ao **Deus pai**, pela saúde, fé e perseverança que me tem dado;

Com elevada estima consideração e apreço dedico este trabalho a minha mãe **Ana Isabel Siteo** e a minha esposa **Geraldina Telma Bande**, pela força, apoio, compreensão e incentivo que me deu a continuar com os estudos no meio de muitas dificuldades que foram encontradas ao longo destes quatro anos desta caminhada na vida;

A todos os professores que muito contribuíram para a minha formação, dos quais tenho boas lembranças e ao professor Adriano Uaciquete, pela sabedoria e dedicação com a qual supervisionou o trabalho;

Agradecimentos

Todas as pessoas que passam pelas nossas vidas deixam as suas marcas num ir e vir infinito. Quero aqui manifestar os meus especiais agradecimentos a *Deus luz da minha Vida* pelo Dom da Vida, pela força, coragem, lucidez, perseverança em cada momento de realizações e conquistas no meu existir.

Ao meu supervisor *dr. Adriano Uaciquete*, por toda ajuda, interesse, dedicação, ensinamento e paciência que teve em ajudar mi na redacção da monografia e principalmente pela disponibilidade diante de tantos compromissos.

- A todos meus docentes do curso pelo acompanhamento e ensinamento transmitido durante os quatro de ano formação.

- Agradeço aos meus familiares em especial as donas *Ana Isabel Siteo e Virgínia Ernesto Chavanguane, a minha filha Giselly Alberto da Lídia Bande a Catarina António Bande “minha única irmã” e a Geraldina Telma.*

Agradeço ainda a minha avó Isabel Siteo, os meus tios Rafael Ernesto Chavanguane e Domingos Isac Machalela e aos meus primos.

- Aos meus queridos padrinhos *Albino Houana* e a *Helena Houana*. Aos meus sogros *Alexandre Mucavel* e a *Leonor Mucavel*.

- Aos directores e professores da *Escola Primaria Completa de Jonasse* por terem cedido o seu precioso tempo para fornecerem dados que permitiram a realização do presente trabalho

- Aos meus colegas de turma e de faculdade pelo companheirismo e apoio prestado, em especial ao *Agnélio Nhantumbo, Celso Pfumo, Celestina Dimande, Fazira José Issá, Florência Mondlane Henriques Mavie, Hilénio Munguambe, Marcos Muholove e a Tânia da Silva*, por terem contribuído bastante para a finalização nos meus estudos.

Aos meus amigos *Édson Saúde, Georgina Matola, João Simango, Lurdes Zavale, Neusa Uate, Simbily M’tumuke e Wilson Sachene.*

-A todos que não citei, mas que directa ou indirectamente ajudaram-me neste percurso, o meu sincero obrigado!

Lista de Abreviaturas

DAP: Director Adjunto-Pedagógico

EP1: Escola Primária de 1º Grau

EP2: Escola Primária de 2º Grau

EPCJ: Escola Primária Completa de Jonasse

FEM: Feminino

H: Homem

M: Mulher

MAS: Masculino

PEA: Processo de Ensino e Aprendizagem

TPC: Trabalho Para Casa

Lista de Tabelas

Tabela 01: Distribuição de alunos por nível e sexo	20
Tabela 02: Número de Entrevistados por sexo	22
Tabela 03: Número de inqueridos por sexo.....	23
Tabela 04: Anos de Experiência profissional	26
Tabela 05: Idade dos inquiridos.....	27
Tabela 06: Papel dos pais e encarregados na melhoria do PEA	33

Lista de Gráficos

Gráfico 01: Caracterização do nível de formação dos Inqueridos.....	25
Gráfico 02: Formas de Envolvimento Parental.....	28
Gráfico 03: Participação dos pais e encarregados na vida da escola	30
Gráfico 04: Forma de participação dos pais e encarregados de educação na escola	32

Resumo

No actual contexto em que a crise dos sistemas educativos parece ser uma realidade consensual, importa fazer emergir novos paradigmas educativos mais consentâneos com as necessidades educativas das sociedades mutantes em que vivemos. A família e a escola são dois primeiros agentes sociais que proporcionam à criança estímulos, ambientes e modelos vitais que servirão de referência para as suas condutas, sendo conseqüentemente instituições fundamentais no crescimento da criança. Este estudo é fruto da pesquisa sobre o papel dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. A pesquisa foi realizada na Escola Primária de Jonasse, com objectivo geral de analisar o papel dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Metodologicamente, foi usada a abordagem de pesquisa mista, ou seja, propôs-se a combinação dos paradigmas quantitativos e qualitativos, de modo a responder os objectivos e o problema previamente estabelecidos. Recorreu-se à técnicas de recolha de dados como a entrevista semi-estruturada e o questionário, para a obtenção de dados que permitam responder às questões de pesquisa. Com o estudo concluiu-se que quanto maior for a participação dos pais e encarregados de educação, maior serão as conseqüências positivas na escolarização dos seus filhos e educandos, porém, a participação destes actores é muito inferior à necessário.

Palavras-chave: Participação; Pais e encarregados de educação; Aluno; Escola

Abstract

In the present context where the crisis of educational systems seems to be a consensual reality, it is important to emerge new educational paradigms that are more in line with the educational needs of the mutant societies in which we live. The family and the school are two primary social agents that provide the child with stimuli, environments and vital models that will serve as a reference for their behavior and are therefore fundamental institutions for the growth of the child. This study is the result of research on the role of parents and caregivers in the teaching and learning process of students. The research was carried out at Jonasse Elementary School, with the general objective of analyzing the role of parents and guardians in the teaching and learning process of students. Methodologically, the mixed research approach was used, that is, the combination of quantitative and qualitative paradigms was proposed, in order to respond to the objectives and problem previously established. Data collection techniques such as the semi-structured interview and the questionnaire were used to obtain data to answer the research questions. The study concluded that the greater the participation of parents and caregivers, the greater the positive consequences in the schooling of their children and learners, however, the participation of these actors is much lower than necessary.

Keywords: Participation; Parents and caregivers; Student; School

Índice

Declaração de Honra.....	i
Dedicatória.....	ii
Lista de Abreviaturas	iv
Lista de Tabelas	v
Lista de Gráficos	v
Resumo	vi
Abstract.....	vii
CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO	3
1.1 Problematização.....	5
1.2 Justificativa	6
1.3 Objectivos	7
Geral:.....	7
Específicos:	7
CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA.....	9
2.1 Conceito de Família	9
2.2 Conceito de Escola	10
2.3 Participação	10
2.4 Cooperação entre família e professores	11
2.5 Envolvimento dos pais e encarregados de educação na escola.....	12
2.6 Motivos que levam os pais encarregados de educação a participarem na escola	14
2.7 Formas de envolvimento de pais e encarregados de educação	14
2.8 Benefícios da participação da família no processo educativo das crianças	16
CAPÍTULO III: METODOLOGIA	17
3.1 Tipo de Pesquisa.....	17

3.2 Descrição do local da pesquisa.....	18
3.3 Efectivo	19
3.4 População e amostra.....	20
3.5 Técnicas e Instrumentos de Recolha de Dados	21
3.5.1 Recolha Bibliográfica.....	21
3.5.2 Entrevista.....	22
3.5.3 Questionário	23
3.5.4 Ferramenta de organização e tratamento de dados.....	23
CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS.....	25
4.1 Dados Sócio-Demográficos.....	25
4.2 Análise de Dados.....	27
4.2.1 Formas de envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos	27
4.2.2 O papel dos pais e encarregados de educação na melhoria da qualidade de aprendizagem das crianças	31
4.2.3 Opinião da direcção e dos professores face ao envolvimento dos pais e encarregados de educação na escola	34
CAPÍTULO V: CONCLUSÃO E SUGESTÕES	36
1. Conclusão	36
2. Sugestões	38
Referências Bibliográficas	39
Anexos	41
Apêndice	43
APÊNDICE 1: Guião de entrevista para directores da EPCJ.....	43
Apêndice 2: Questionário para professores da Escola EPCJ	44

CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO

No actual contexto em que a crise dos sistemas educativos parece ser uma realidade consensual, importa fazer emergir novos paradigmas educativos mais consentâneos com as necessidades educativas das sociedades mutantes em que vivemos. A família e a escola são dois primeiros agentes sociais que proporcionam à criança estímulos, ambientes e modelos vitais que servirão de referência para as suas condutas, sendo conseqüentemente instituições fundamentais no crescimento da criança. A família tem a função de criar ambientes sociais e familiares que valorizem a educação e a cultura. Esta função de educar os filhos consiste em prepará-los para agir com responsabilidade no mundo social que é bastante desafiador.

O presente trabalho, constitui parte dos requisitos para obtenção do grau de licenciatura em Organização e Gestão de Educação, intitula-se “**O papel dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem dos alunos**”. A luz do presente tema procuramos perceber quais os benefícios que o envolvimento parental podem trazer na educação dos filhos e encontra sua relevância por versar numa área em que a democracia e participação activa dos intervenientes assegura-se como sendo a prioridade para o sucesso do trabalho educativo.

Cabe aos pais e encarregados de educação e a escola, a tarefa de transformar a criança imatura e inexperiente num cidadão maduro, participativo, actuante, consciente dos seus deveres e direitos. É nesse sentido que nenhum esforço educativo terá êxito se não contar com a colaboração dessas duas esferas educativas. Hoje em dia, há necessidade de a escola estar em sintonia com a família, pois é uma instituição que complementa a família e juntas tornam-se lugares agradáveis para a convivência da criança.

Considerando a importância do envolvimento parental para o desempenho académico do filho e a escassez de estudos focalizando especificamente a participação de cada cônjuge na sua educação, este estudo teve por objectivo principal analisar o papel dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem dos alunos fazendo uma relação com desempenho académico destes.

A estrutura do presente trabalho é composta por quatro capítulos que descrevem, de um modo sequencial, a actividade desenvolvida ao longo da investigação.

O primeiro capítulo procura sistematizar a problemática da investigação; o segundo capítulo circunscreve-se ao embasamento teórico onde são discutidos os termos inerentes a pesquisa, são arrolados e esclarecidos os fundamentos teóricos do tema em estudo, desde as definições de conceitos da família, escola, participação, envolvimento dos pais e encarregados de educação na escola, vantagem da participação e da colaboração dos pais e encarregados de educação na escola, motivos que levam os pais encarregados de educação a participarem na escola, formas de envolvimento de pais e encarregados de educação e escola como sistema aberto. O terceiro capítulo traz os fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa e por fim o quarto capítulo que corresponde a descrição e análise de dados no qual apresentamos os resultados dos dados recolhidos sobre o papel dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem dos alunos da Escola Primária Completa de Jonasse.

Conclui-se o trabalho com a apresentação da reflexão onde serão, ainda, tecidas as principais conclusões a que chegamos no desenvolvimento do estudo.

1.1 Problematização

A Educação constitui um elemento na construção individual e social do indivíduo e no desenvolvimento da sociedade. A complexidade deste processo educativo leva a necessidade de consolidação de esforços de todos os intervenientes educativos: professores, pais e encarregados, para que todos possam beneficiar da riqueza e estabilidade do ambiente educativo gerado à sua volta. Neste contexto a cooperação entre a família e a escola é necessária pois, segundo Formosinho (1997, p.127)

“Contribuem para a educação da mesma criança, importando por isso, que haja uma relação entre estes dois sistemas”.

Percebemos então que a cooperação é uma condição necessária a criação de ambientes de aprendizagem mais voltados para a realidade do aluno. A escola como lugar propício para o cuidar e o professor como essencial no processo educativo, a interacção com a família é de suma importância para o desenvolvimento integral da criança, pois este é lugar de permanente interacção das crianças com o meio que as cerca.

No entanto, nas salas de aula, na realidade, o que podemos observar na Escola Primária Completa de Jonasse (EPCJ), há pouca afluência dos pais e ou encarregados de educação na vida escolar dos seus filhos e ou educandos, o que nos remeteu a uma análise sobre o sucesso escolar dos alunos, cujo os pais e ou encarregados de educação são ou não presentes, pois, tal como defendem autores como (Marques, 1997), já se sabe que o envolvimento parental traz inúmeras vantagens para o desempenho da criança. Isto no que concerne ao comportamento dos alunos, muitas vezes os educandos por falta de um envolvimento directo dos seus pais e ou encarregados de educação no processo educativo, muitas vezes gera nas crianças a falta de responsabilidade e nos seus estudos, a falta do cumprimento nos deveres escolares, trabalhos para casa (TPC), a falta de pontualidade e assiduidade e começam a manifestar outros tipos de comportamento desviantes frutos de influência de certos comportamentos que vêm no percurso casa-escola e vice-versa. Já dizia Nerci (1988), que as principais causas do fracasso escolar parecem localizar-se no aluno, no lar, na sociedade, no professor e na escola. Sendo a família o primeiro agente de socialização, cabe a ela não só, a tarefa de fazer o acompanhamento dos seus membros no segundo agente socializador que é a escola. Face a esta situação, coloca-se a seguinte questão de partida:

- **Qual é o papel dos pais e encarregados de educação na melhoria processo de ensino e aprendizagem dos alunos?**

1.2 Justificativa

A necessidade de uma educação de qualidade e o debate nos dias de hoje foram os motivos primordiais para a escolha do tema. O envolvimento da família e da escola na educação e desenvolvimento dos jovens é crucial, partindo do pressuposto de que os primeiros anos de vida determinam o sucesso futuro. A relevância desta investigação, justifica-se a partir da crença de que *“os efeitos positivos da educação escolar estão intimamente relacionados com a articulação das famílias na escola”* Formosinho, (1997, p.138).

Sendo a família uma instância de orientação que condiciona, em grande medida, o nível escolar e as expectativas sociais da criança, o capital cultural transmitido através da família. As famílias são responsáveis pelos primeiros estágios de aprendizagem e pela preparação do ingresso da criança na escola, todavia a necessidade urgente destas duas instituições estarem a colaborar mutuamente, uma vez que nenhum organismo funciona independente, existe uma interligação entre as instituições.

Considerando a importância do envolvimento parental para o desempenho académico do filho e a escassez de estudos focalizando especificamente a participação de cada cônjuge na sua educação, este estudo procura analisar a relação entre o envolvimento de ambos os pais na educação dos filhos e o desempenho académico destes. Na perspectiva de Marques, (2001:42),

“As crianças de que os seus pais se envolvem na escola e na educação, têm vantagens em relação às restantes, pois as famílias podem, através da maior proximidade com os professores e com a escola, aumentar as suas expectativas em relação ao sucesso escolar dos seus filhos”.

Nesta ordem de ideia, com a pesquisa espera-se influenciar a mudança do comportamento e atitude da família, em particular de pais e ou encarregados de educação e os professores com vista a colaborarem mutuamente na melhoria da qualidade de formação pessoal e social dos alunos. Pretendemos ainda identificar as verdadeiras causas deste facto e dar contributo a todos os intervenientes do Processo de Ensino-Aprendizagem (PEA), que no desempenho quotidiano

das suas funções deparam-se com problemas deste género e que, tencionámos porém trazer propostas para colmatar esta situação. Eis os factores pelo qual sentimos motivados em realizar esta pesquisa, todavia na expectativa de que esta venha contribuir na clarificação e construção de interrogações que rodeiam a implementação da relação escola-família no PEA.

1.3 Objectivos

A definição dos objectivos determina o que o pesquisador quer atingir com a realização do trabalho de pesquisa. Segundo Lakatos e Marconi, (2001, p.219) objectivo *“é o que você pretende atingir com a sua pesquisa e não o que você vai fazer para atingi-lo”*.

Os objectivos dividem-se em objectivo geral e objectivos específicos. O objectivo geral é único e global, ele define, de modo geral, o que se pretende alcançar com a execução da pesquisa. Os objectivos específicos buscam fazer a aplicação do objectivo geral a situações particulares.

Para a nossa pesquisa determinamos os seguintes objectivos:

Geral:

- Compreender o papel dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

Específicos:

- Identificar as formas de envolvimento que os pais estabelecem na vida escolar;
- Descrever a importância da participação dos pais as actividades da escola para o sucesso da aprendizagem das crianças;
- Caracterizar envolvimento dos pais e encarregados na escola através da opinião dos directores e dos professores;

1.4 Perguntas de pesquisa

- Quais são as formas de envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos?

- Como se caracteriza o papel dos pais e encarregados de educação na melhoria da aprendizagem dos seus filhos? e
- Qual é a opinião da direcção e dos professores face ao envolvimento dos pais e encarregados de educação na escola?

CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA

Antes de começarmos a abordagem deste assunto, gostávamos e de esclarecer que, a nossa preferência ao uso do termo “família” nas nossas abordagens em detrimento de algumas vezes do termo pais e encarregados, surge-nos na medida em que, por um lado, *as mutações recentes na estrutura demográfica das actuais sociedades implicam que o número crescente de crianças e adolescentes não coabitam com os seus progenitores e, por outro lado, o termo pais deixa fora todo um conjunto de figuras que podem assumir um papel preponderante na socialização dos jovens (avós, irmãos, tios, primos, etc.).*

O termo “família” é derivado do latim *famulas* que significa “escravo doméstico”.

Este termo foi criado para designar um novo grupo social que surgiu entre as tribos latinas, ao serem introduzidas à agricultura e também à escravidão legalizada.

Se nesta época predominava uma estrutura patriarcal em um vasto leque de pessoas que se encontravam sob autoridade do mesmo chefe, nos tempos medievais, as pessoas começaram a estar ligadas por vínculos matrimoniais, formando novas famílias. Dessas novas famílias fazia também parte a descendência gerada que, assim duas famílias, a paterna e a materna.

A família é a primeira escola da criança, mas quando o meio familiar falha ou é deficiente incumbe à escola manter vivas ou mesmo fornecer, as potencialidades de aprendizagem.

Segundo Delors (1995, p.111), existe uma necessidade de dar particular atenção a todos os aspectos da educação destinada a crianças, que devem beneficiar de esforços concertados por parte de todos os educadores.

2.1 Conceito de Família

A família é um conjunto de pessoas unidas por laço de parentesco, pelo sangue ou por aliança.

Diogo (1998), refere família como a primeira etapa de socialização da criança e como tal ela constitui a primeira escola para ela que lhe fornece as bases sólidas para a construção da sua vida académica, social e cultural.

A família é a primeira escola da criança, mas quando o meio familiar falha ou é deficiente incumbe à escola manter vivas ou mesmo fornecer, as potencialidades de aprendizagem. Delors (1995, p.111), afirma que existe uma necessidade de dar particular atenção a todos os aspectos da educação destinada a crianças, que devem beneficiar de esforços concertados por parte de todos os educadores. Os professores, para além de informar os pais sobre a avaliação dos seus filhos devem informar do sucesso e da progressão dos filhos. Com esse tipo de relacionamento entre a escola e a família, cria-se uma certa forma de laços fortes de cooperação e interacção com benefícios para ambas.

Fazer uma ligação e uma inter-relação entre a escola e a família de forma estreita, significa construir e desenvolver comunidades nas quais poderemos satisfazer as necessidades básicas ao aspirar uma melhor qualidade de vida para as gerações futuras.

2.2 Conceito de Escola

A escola é um local onde o indivíduo busca conhecimentos para enfrentar os desafios da vida. Para Dias (1993, p. 90) “a escola é, um sistema complexo de comportamento humanos organizados de modo a responder a certas funções no seio da estrutura social graças a currículos, a diplomas diversos, a uma excessiva contracção na avaliação somático e a criação de estruturas promotoras da diferenciação e instituição escolar desenvolve entropias negativas permitindo mais facilmente a definição de pais e *status* claramente diferenciados que serão o garante de competências de atribuições de pertença”.

2.3 Participação

A participação é actividade que o indivíduo realiza durante uma tarefa.

Epstein citado por Marques (2000), esta expressão designa formas de relacionamento superiores entre a escola e os pais, nomeadamente a participação dos pais nos órgãos de gestão escolares e nas associações de pais. Este nível de relacionamento ainda não está generalizado em todas as escolas públicas, embora a legislação escolar permita a participação de representantes dos pais no conselho de escola e no conselho pedagógico. O mencionado autor, acrescenta, dizendo que participar é tomar parte na vida da comunidade, onde cada membro é chamado a cooperar de acordo com a função que desempenha e também de acordo com as suas possibilidades. E realça ainda que a participação está na base do surgimento da comunidade.

Bhering & Siraj-Blatchford (1999), acrescentam que a participação de pais na escola não só colabora com o processo escolar, como também na melhoria do ambiente familiar, provocando uma melhor compreensão do processo de crescimento e aprimoramento das reacções.

2.4 Cooperação entre família e professores

Quando falamos em cooperação das instituições de educação com os pais, a prior nos leva a pensar na comunicação entre professores e os pais das crianças. A participação dos pais nas escolas não deve ser uma alternativa, mas algo que acontece por bem e para o bem pois, segundo Stern (2007), o processo educacional de um modo geral envolve um número de pessoas bem maior quanto nos parece, os pais aparecem como sendo os que primeiramente direccionam as crianças mas, juntam-se a eles os irmãos, amigos, tios, avôs tutores entre outros. Pode-se entender por cooperação entre pais e professores como sendo uma ligação, pois, implica que existe algo que une os dois. No processo da participação dos pais e encarregados, Rayment (2006, p. 184), destaca que,

“Nem todos os pais são fáceis de trabalhar com eles, alguns até parecem piores que os filhos e não mostram interesse com a educação dos filhos enquanto outros estão interessados demais e questionam cada acto dos educadores.”

Aconselha-se as instituições de educação e em especial ao professor, a atrair os pais para que participem efectivamente do processo educacional dos seus filhos. Não deve apenas esperar das reuniões periódicas com os encarregados para interagir sobre o processo educativo do seu filho, é necessário convocá-los mais frequentemente para discutir sobre o progresso do seu filho. Por se tratar de um processo interactivo em que o professor pode aproximar-se dos pais, estes também podem chamar o professor para discutirem alguns problemas que ajudam na educação do seu educando. O que se pode dizer é que o professor deve procurar sempre adoptar atitudes positivas na abordagem de qualquer que seja o assunto pois, a função do professor segundo UNESCO (2002), é proporcionar a criança um elevado padrão educacional, além de provê-la das habilidades essenciais para a vida. É portanto importante respeitar os desejos dos pais, levando-os sempre em consideração bem como sustentar-se as políticas da escola.

Na verdade, quando o assunto é formação integral da criança, torna-se necessário senão até pertinente conjugar esforços e incentivar a interacção entre os intervenientes educativos de modo

a facilitar a tarefa de todos que tem como objectivo o sucesso da criança no desenvolvimento de competências. Marques (2001, p.56), faz menção a algumas estratégias que facilitem a interacção entre pais e educadores. Estratégias estas que a seguir são mencionadas:

- Os pais devem ser recebidos no início do ano lectivo e convidados a fazer visitas a escola;
- Os professores podem enviar com regularidade aos pais relatórios e fichas informativas sobre o desempenho do seu filho;
- Os professores podem ainda optar por telefonar aos pais quando surgem problemas que exigem soluções imediatas;
- Os professores convidam os pais a colaborarem em actividades da escola.

Estas estratégias podem ser adoptadas pelos professores de forma a facilitar o processo cooperativo com os pais das crianças. Estas, demonstram claramente que o professor não deve apenas preocupar-se em procurar os pais da criança apenas quando houver problemas, deve deixar os encarregados sempre a par da real situação educativa do seu filho e quando for a abordar questões problemáticas das crianças procurar sempre fazê-lo de forma mais didáctica e pedagógica evitando intrigas, o que pode tornar a relação turva.

2.5 Envolvimento dos pais e encarregados de educação na escola

O envolvimento dos pais refere-se a todas as formas de relacionamento entre a escola e os pais que não exigem a participação na tomada de decisões. Marques (2000).

O envolvimento dos pais na tipologia de Joyce Epstein, inclui a troca de informações e o apoio dos pais na realização das actividades escolares. Esta tipologia agrupa as actividades de colaboração família e escola em 6 tipos:

- **Ajudas da escola às famílias** – As escolas proporcionam assistência às famílias para que estas consigam cumprir as suas obrigações básicas como vestuário, alimentação e saúde;
- **Comunicação escola -família** – As escolas comunicam regularmente com as famílias acerca do progresso dos alunos e sobre o programa educativo;
- **Ajuda da família à escola** – O envolvimento da família em actividades de voluntariado na escola;

- **Envolvimento da família no processo educativo em casa** - Apoio na realização dos trabalhos de casa e apoio ao estudo;
- **Participação na tomada de decisões e na direcção da escola** – Desempenho de tarefas nos órgãos da escola;
- **Intercâmbio com a comunidade** - Partilha de responsabilidades e recursos entre a escola e as instituições comunitárias que trabalham com as crianças e os jovens.

Toda atitude dos pais e encarregados de educação é crucial no processo de desenvolvimento do seu educando, podendo essa influência ser exercida inconscientemente. Deste modo podemos afirmar que o bom aproveitamento escolar do educando vai depender em grande parte, da atitude adoptada pelo encarregado de educação.

O nosso país é maioritariamente constituído por analfabetos, facto que temos vindo a afirmar que os pais participem da escolarização dos seus filhos como é caso de controlar os trabalhos escolares a serem realizados em casa, mas estes, nem estão em condições de monitorarem o rendimento pedagógico dos educandos colocando-os deste modo em situação de desvantagem em relação aos que tem possibilidade de acompanhamento dos seus filhos.

Na visão de Marques (1997), o envolvimento dos pais não só traz benefícios ao aproveitamento escolar dos alunos, como aumenta a motivação dos alunos pelos estudos, ajuda os pais a compreender melhor o esforço realizado pelos filhos, melhora a imagem social da escola, reforça o prestígio profissional dos professores, ajuda os pais a desempenharem melhor os seus papéis, ou seja, incentivam os pais a serem melhores pais, estimulam os professores a serem melhores professores.

O envolvimento parental traz também muitas vantagens aos professores que procura agradar os pais através de prestação de um serviço de qualidade, esforçando-se para que a satisfação dos alunos diminua. É notório que a escola passará a contar com mais recursos comunitários na materialização das diversas actividades projectadas pela escola. Isso é um ganho. De igual modo, as comunidades locais beneficiam também com oportunidades que lhes são oferecidas pela escola para intervirem activamente nos seus destinos, desenvolvendo competências no âmbito de cidadania.

2.6 Motivos que levam os pais encarregados de educação a participarem na escola

Os pais e encarregados de educação participam na escola por diversos motivos: Porque a participação na vida escolar dos filhos é um direito e um dever de todo o cidadão. Os pais são os primeiros e principais responsáveis pelo processo educativo dos filhos e pela integração escolar dos mesmos também porque são considerados importantes o seu acompanhamento e a sua colaboração nas tarefas conjuntas com os professores na educação dos filhos não cabe somente à família mas também à escola como uma instituição complementar para esta tarefa. Os pais têm direito de participar e opinar nas decisões a serem tomadas pela escola, ter informações sobre tudo o que acontece com o filho na escola e acompanhá-lo passo a passo.

2.7 Formas de envolvimento de pais e encarregados de educação

Parafraseando Epstein (1987), o envolvimento dos pais é uma variável importante na eficácia da escola e na melhoria da qualidade de ensino. Mas nem todas as famílias sabem como se envolver nas actividades escolares, nem todas as escolas encorajam os pais a fazê-lo e muitos professores desconhecem as estratégias mais eficazes para promover o envolvimento parental. Daí Epstein, citado por Marques (1999), define cinco tipos diferentes de envolvimento dos pais que não devem ser vistos em separado, mas sim, incluídos num programa integrado de modo a permitir aos pais a escolha de um deles.

a) Envolvimento dos pais na direcção da escola

Refere-se à tomada de decisões por parte dos pais através dos seus representantes (associação de pais), comités escolares, conselho de escola e entre outras. Estas trabalham no sentido de melhorar a qualidade de ensino, recolher fundos para a realização de programas especiais, influenciar a política escolar, apoiar os professores e directores nas actividades de aprendizagem.

b) Envolvimento dos pais na escola

Refere-se aos apoios voluntários que os pais oferecem aos professores e directores na realização das actividades na escola, nas actividades escolares (intercâmbios, festas, visitas de estudos e outros), nas actividades de aprendizagem na sala de aula ou em casa na resolução dos deveres de

casa. Este tipo de envolvimento pode incluir: -Apoio voluntário às escolas, em que os pais podem auxiliar os professores na realização de visitas de estudos, na organização de festas, no apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem; -Reuniões de pais, ali tratam de problemas escolares directamente relacionados com o comportamento, progressos e dificuldades dos seus filhos; -Educação de pais, incluindo tópicos relacionados com a prevenção do uso de drogas, orientação vocacional, saúde, nutrição, etc. Estes programas poderão ter lugar na escola em horários pós laborais ou realizar -se em casa dos pais, com ajuda de “visitadores” domiciliários.

c) Ajudar os filhos em casa

Os pais têm o dever de satisfazer as necessidades básicas das crianças, fornecendo - lhes vestuários, alimentação e condições ambientais saudáveis em casa, saúde e segurança de modo a facilitar uma boa aprendizagem escolar; os pais devem organizar uma rotina familiar diária, elaborando um horário de forma a proporcionar tempo de sono suficiente, uma hora e lugar adequado para o estudo, uma hora certa para finalizar os trabalhos de casa, fixar o tempo passado em frente ao televisor.

d) Envolvimento dos pais em actividades de aprendizagem em casa

Os pais podem envolver-se nas actividades de aprendizagem em casa, como por exemplo, na realização de fichas de trabalho em casa. As actividades de aprendizagem podem ser concebidas para desenvolver competências específicas na leitura ou na matemática a nível da resolução de exercícios. Essas actividades devem ser planeadas com a ajuda dos professores para poderem dar sequência ao que os alunos fazem na escola.

e) Comunicar com os pais

Constitui uma das obrigações básicas da escola. Refere-se a forma como a escola vai informar os pais sobre as actividades escolares e do progresso dos educandos. A escola tem o dever de informar ou comunicar os pais acerca dos progressos e dificuldades dos alunos. Esta comunicação pode ser feita através de reuniões, de telefonemas e do envio de cartas pelos discentes.

2.8 Benefícios da participação da família no processo educativo das crianças

A família como elementos fundamentais da comunidade educativa, lhes é reconhecido o direito e dever de participar no processo educativo dos seus filhos. Ao levarem as suas crianças a escola os pais esperam que esta instituição proporcione um ambiente de aprendizagem que eles de certa forma não seriam capaz e não esperam que os centros lhes substituam nesse processo educativo, daí a necessidade de envolvê-los de forma efectiva nesse processo para que o sucesso seja a finalidade do trabalho conjunto. Segundo UNESCO (2002, p.172), a necessidade de cooperar com os pais tem características muito próprias na educação escolar e apresenta vantagens como:

- Autoconstrução a partir do conhecimento únicos que os pais tem sobre os seus filhos, pois eles são os primeiros e principais educadores dos filhos;
- Promoção de atitudes e comportamentos positivos em relação a aprendizagem das crianças uma vez que o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças exige que se estabeleça uma parceria com os pais.

O que se pode verificar é que a participação da família baseia-se no conhecimento único que eles têm dos próprios filhos e incentiva a atitudes positivas dos pais em relação a aprendizagem dos filhos. Aos professores este envolvimento traz também benefícios ao sustentar o seu trabalho e ao serem apreciados pelos pais esforçam-se para que o grau de satisfação dos pais seja grande. A escola também ganha porque passa a dispor de mais recursos comunitários para ajudar com os planos de desenvolvimento.

CAPÍTULO III: METODOLOGIA

Segundo Andrade (2003:128), metodologia “*é o conjunto de métodos ou caminhos que são percorridos na busca do conhecimento*”. A metodologia é a explicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exacta de toda acção desenvolvida no método do trabalho de pesquisa. É a explicação do tipo de pesquisa, do instrumento utilizado, do tempo previsto, da divisão do trabalho e tratamento dos dados, enfim, de tudo aquilo que se utilizou no trabalho de pesquisa. Quanto a metodologia adoptada, optamos por métodos que procuram fazer uma análise profunda da população, nomeadamente dos professores da EPCJ. Apesar de pretendermos que a nossa amostra fosse a muito mais abrangente, tal não foi possível, quer pela duração para a aplicação e recolha dos dados, quer pela sua complexibilidade, entretanto a amostra continua a ser de um importante valor embora, não se pretenda com este estudo qualquer intenção de generalizar os dados que forem obtidos.

3.1 Tipo de Pesquisa

A. Quanto aos objectivos

A pesquisa é de carácter exploratório pois, o objectivo era fazer um estudo de caso, centrado nas formas de participação dos pais e encarregados de educação que contribuem para a melhoria PEA, pelo que optámos por este método de análise para identificar, se a participação é favorável ou desfavorável. Segundo Gil (2007, p.35), este tipo de pesquisa tem como objectivo, proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses.

B. Quanto a forma de abordagem do problema

De forma a perceber de que maneira a relação professor-aluno-encarregado actua no PEA, a pesquisa aborda o problema com preocupação de identificar factores que determinam a ocorrência de atitudes e práticas positivas que contribuem para a melhoria da aprendizagem dos alunos tendo como base a participação dos pais, sendo portanto, a pesquisa de carácter qualitativo com enfoque quantitativo.

C. Quanto aos procedimentos técnicos

A presente investigação configura-se como estudo de caso, porquanto é contextualizado, localizado e limitado, recaindo o estudo numa situação específica, concretamente, sobre a pragmática da participação da família que melhor propiciam desenvolvimento profissional docente e melhorias das aprendizagens na escola em estudo. Diante das possibilidades de pesquisa, na perspectiva qualitativa, destacamos o método de pesquisa do estudo de caso por ser adequado aos objectivos desta investigação.

Sendo a pesquisa de campo, em conformidade com Fonseca (2002, p. 31) “*caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza colecta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa*”. Para a recolha de dados utilizou-se questionário para os professores, que nos permitiu fornecer dados que demonstram a participação dos pais e encarregados de educação no sucesso escolar dos seus filhos; a entrevista semi-estruturada para os DAP’s com questões que visam apurar as percepções destes no que concerne ao envolvimento dos pais e encarregados de educação na escola assim descrever se são favoráveis ou desfavoráveis para melhoria da aprendizagem dos alunos.

Usamos ainda como técnica metodológica pesquisa bibliográfica procedeu-se através de leituras de fontes diversas que abordam a temática.

3.2 Descrição do local da pesquisa

A Escola Primária Completa Jonasse está localizada no distrito de Boane¹, Posto Administrativo da Matola Rio. Concretamente no povoado de Jonasse, rua do Km 16. Foi fundada em 1979. Inicialmente funcionava num espaço pertencente ao círculo da zona, lugar sem salas de aula. As aulas eram leccionadas por baixo dos cajueiros onde dava-se quatro classes, de 1ª classe a 4ª classe, acompanhadas por quatro professores incluindo o Director da escola de nome Ernesto Jonasse. O nome atribuído a escola foi em homenagem a cunhado do Mwamadjulana, régulo na época, Jonasse participava e respondia activamente em todas actividades, encontros e reuniões

¹ O Distrito de Boane está localizado a Sudoeste da Província de Maputo, sendo limitado a Norte pelo Distrito de Moamba, a Sul e Este pelo Distrito da Namaacha, e a Oeste pela cidade da Matola e pelo Distrito de Matutuine.

relacionados com aquilo que era a vida da população daquele bairro, acabando sendo escolhido pela população como o nome do bairro.

Com o crescimento da escola, houve a necessidade de se transferir para um novo espaço cedido pela senhora Felismina Ngomane, actual líder comunitária do bairro. Em 1983, no mesmo ano foram construídas três salas de aulas.

Devido a guerra de destabilização, a escola, dirigida pelo director Pedro Perdão, passou a funcionar na Matola Rio em 1985. Em 1987, o Director foi transferido para uma outra escola, tendo-lhe substituído o director Virgílio Muiambo. Terminado a guerra, a escola volta a funcionar em suas instalações (no bairro de Jonasse), em 1996. Nessa altura quem dirigia a escola era o director Wiliamo Duzenta Machava, e funcionava em regime de dois turnos, com três professores leccionando de 1ª classe a 5ª classe.

Em 1997 introduziu-se o EP2, tendo iniciado pela 6ª classe e 7ª classe no ano seguinte. Por conseguinte, houve a necessidade de se aumentar o número de salas porque o EP1 passou a receber as suas aulas ao ar livre. A quando da introdução do EP2 houve mudança dos membros de direcção, tendo-se nomeado a senhora Suzana António Mandinde Bruno, como directora da escola. Em 2002, com o Apoio da Associação Mozal para o Desenvolvimento de Comunidade, foram construídas mais 9 salas de aulas, e foram inauguradas a 26 de Julho de 2002, por sua Excelência o Ministro de Educação Dr. Alcído Nguenha, na época. Em 2003 a mesma associação, constrói um campo de futsal para as aulas de educação física, 4 residências para os professores onde, em cada uma vivem dois professores; duas latrinas melhoradas, vedação da escola com rede tubarão. Actualmente, a escola funciona em regime de quatro (três diurnos e um nocturno) com 12 salas de aulas.

3.3 Efectivo

A instituição funciona com 53 trabalhadores, dos quais 47 são docentes, todos com formação psicopedagógica. Do pessoal docente 24 são do género masculino

Estes funcionários tem a missão de assistir 2.565 alunos distribuídos por 40 turmas, o que equivalente a uma média de 65 alunos por turma. A distribuição dos alunos por ciclo e sexo estão a seguir descritos.

Tabela 01: Distribuição de alunos por nível e sexo

Ciclo	Sexo		HM
	H	M	
1° Ciclo	439	413	852
2° Ciclo	593	545	1138
3° Ciclo Diurno	242	280	522
3° Ciclo Nocturno	24	29	53
TOTAL	1289	1267	2565

Fonte: Relatório do EPC Jonasse, estatística 2016

3.4 População e amostra

Segundo Marconi apud Lakatos (2009:48), a população de uma pesquisa é um conjunto de pessoas, objectos ou fenómenos que possuem no mínimo uma característica em comum.

Para o presente estudo, optámos pelo método através do qual se procurou fazer uma análise profunda de um grupo restrito da população, designadamente dos professores e directores. Portanto, para a presente proposta se pautou pelo uso da amostragem aleatória simples, que é o processo mais elementar e frequentemente usado. Neste processo, a probabilidade que cada elemento tem de pertencer a amostra é a mesma para todos Andrade, (2003:44). Nessa ordem de ideias, temos 47 professores e 2 directores, o nosso universo será de 49 elementos dos quais iremos extrair uma amostra de 26 pessoas assim descritas:

- Dos 47 professores, iremos extrair uma amostra correspondente a 50% +1. Assim sendo, nossa amostra será de 24 sendo que a escolha será aleatória, pois, pretendemos trabalhar com professores dos três ciclos do período diurno.

- Pretendemos colher sensibilidade dos dois DAP's que corresponde a 100% da amostra. Dai que a escolha da amostra será intencional.

3.5 Técnicas e Instrumentos de Recolha de Dados

Lakatos e Marconi (2009), consideram as técnicas de colecta de dados, um conjunto de processos de que se serve uma ciência e para se efectuar a pesquisa, foram utilizadas diversas técnicas de recolha de dados como forma de obter maior número de informação, através da compilação de dados provenientes de diferentes vias.

Segundo Bogdan e Biklen (1994:149), dados são “*materiais em bruto que os investigadores recolhem do mundo que se encontram a estudar; são os elementos que formam a base da análise*”. Conforme os mesmos autores a agenda de um investigador desenvolve-se a partir de várias fontes que nos darão o maior número de informação significativa para o estudo. Sendo que a colecta de dados para Lakatos e Marconi (2009), é a fase do método de pesquisa cujo objectivo é obter informações da realidade. As técnicas usadas para a colecta de dados as que a seguir descrevemos:

3.5.1 Recolha Bibliográfica

Para Manzo (1971), apud Lakatos e Marconi, (2009, p.198), a bibliografia oferece meios para definir, resolver, não somente problemas já conhecidos, como também explorar novas áreas onde os problemas não se cristalizaram suficientemente e tem por objectivo permitir ao cientista o reforço paralelo na análise de suas pesquisas ou manipulação de suas informações. Com a recolha documental de pretendia-se consultar documentos oficiais da escola como regulamento e outros documentos administrativo-normativos da escola. Tem como finalidade o uso desta técnica perceber os vários registos de aspectos pragmáticos da actividade desenvolvida pela escola.

3.5.2 Entrevista

A entrevista será a técnica base escolhida. Optou-se por esta técnica por oferecer dados para comparar evidências colectadas entre fontes a fim de ampliar a confiabilidade do estudo, além de oferecer diferentes olhares sobre o objecto. Segundo Marconi e Lakatos, (2009, p.278), trata-se de uma conversa oral entre duas pessoas das quais uma delas é o entrevistador e a outra é o entrevistado. O papel de ambos pode variar de acordo com o tipo de entrevista. Todas elas têm um objectivo, ou seja, a obtenção de informações importantes e de compreender as perspectivas e experiências das pessoas entrevistadas.

Para esta investigação optou-se por utilizar a entrevista semi-estruturada para os directores. A entrevista foi conduzida por tópicos específicos que garantam a obtenção das informações sobre qual é a sua percepção sobre o envolvimento dos pais e encarregados de educação na escola.

A entrevista semi-estruturada permitiu recolher informação detalhada, opiniões e experiências usadas pelos diversos actores na escola sobre como eles gerem minuciosamente a participação dos pais e encarregados de educação no sucesso dos seus educandos.

A entrevista permitiu-nos responder à seguinte questão de pesquisa:

- Analisar a opinião da direcção face ao envolvimento dos pais e encarregados na escola.

Tabela 02: Número de Entrevistados por sexo

Descrição	Nº de entrevistados	Nº/Sexo	
		Mas	Fem
DAP Diurno	1	1	0
DAP Nocturno	1	1	0
Total	2	2	0

Fonte: Autor (2017)

3.5.3 Questionário

O questionário que foi aplicado aos professores, de modo a fornecer dados que demonstram a participação dos pais e encarregados de educação no sucesso escolar dos seus filhos e educandos. De acordo com Lakatos & Marconi, (1999, p.100), questionário é um instrumento de colecta de dados constituído por uma série de perguntas, que devem ser respondidas por escrito. Apresentando vantagens tais como: economiza tempo, viagens e obtém grande número de dados; atinge maior número de pessoas simultaneamente; abrange uma área geográfica mais ampla; economiza pessoal (treinamento; colecta campo); obtém respostas mais rápidas e exactas e liberdade de respostas (anonimato).

O questionário destinou-se aos professores da EPCJ, os quais deram sua opinião sobre o tema estudo. Este questionário permitiu dar resposta aos seguintes objectivos específicos:

- Identificar formas de envolvimento que os pais estabelecem na vida escolar; e
- Descrever o papel dos pais e encarregados de educação na educação dos seus filhos.

Tabela 03: Número de inqueridos por sexo

Descrição	Nº de entrevistados	Nº/Sexo	
		Mas	Fem
Professores	24	11	13

Fonte: Autor (2017)

3.5.4 Ferramenta de organização e tratamento de dados

Como ferramenta de organização, análise e interpretação de dados, usou-se o programa Microsoft Office Excel 2007, para análise e interpretação de dados quantitativos e o programa Microsoft Office Word 2007, para análise e interpretação dos dados qualitativos. Estes programas, permitiram o cruzamento das informações dadas pelos directores e professores da escola, de modo a entender:

- Qual é o papel dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem dos alunos?

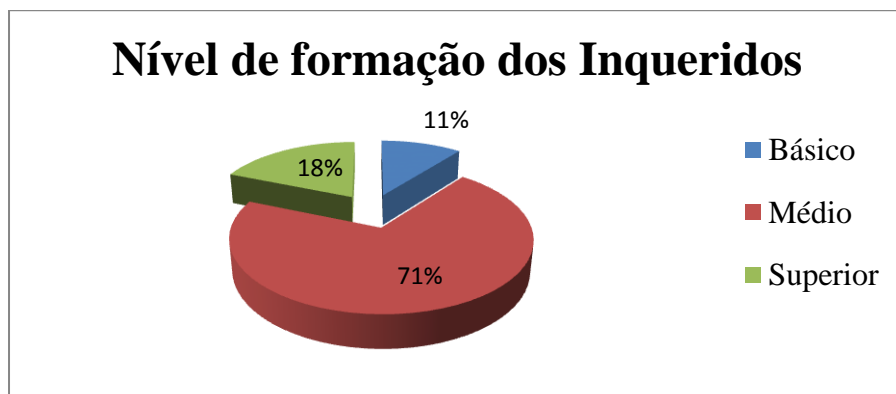
CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS

Neste capítulo pretendemos efectuar a apresentação, análise e interpretação da informação recolhida de forma a responder às questões apresentadas no início do trabalho. Através da recolha de várias fontes de informação tais como inquéritos e recolha de informação em fontes documentais diversas, explicamos as respostas obtidas na apresentação dos resultados e, de igual modo, analisamos os dados empíricos disponíveis, conduzindo-nos à questão central da investigação: **Qual é o papel dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem dos alunos?**

4.1 Dados Sócio-Demográficos

O nosso estudo está centrado na participação dos pais na educação escolar dos filhos, para o desenvolvimento do mesmo foi seleccionado uma amostra de 26 pessoas entre eles, directores e professores da EPC Jonasse que expuseram seus pontos de vista sobre o assunto em pesquisa respeitando o guião que lhes foi fornecido. Colhemos sensibilidades de 24 professores da escola bem como dos 2 directores adjuntos pedagógicos. Todos os professores com os quais trabalhamos que correspondem a 100% da nossa amostra têm formação psicopedagógica. Os mesmos têm um nível de formação aceitável para trabalhar na área e estão em altura de fazer face aos desafios impostos as situações actuais emergentes na sua missão de ensinar e educar com responsabilidade e comprometimento. O gráfico abaixo mostra-nos a frequência do nível de formação que os nossos inqueridos (professores) apresentam.

Gráfico 01: Caracterização do nível de formação dos inqueridos



Fonte: Autor (2017)

Estes dados mostram que mais da metade dos professores com os quais trabalhamos tem nível médio de formação psicopedagógica numa percentagem de 71% o que reforça a ideia de que os mesmos estão minimamente preparados para trabalhar no sector.

Apresentamos na tabela a seguir os dados referentes ao tempo de serviço e optamos por dividir em três grupos: um com pouco tempo de serviço que se situa até 5 anos, o outro com um tempo médio de experiência situa-se dos 6 aos 10 anos. Os que apresentam acima de dez anos já demonstram uma grande experiência de trabalho.

Tabela 04: Anos de Experiencia profissional

Anos de experiencia	Frequência	Percentagem (%)
Abaixo de 5 anos	04	15%
De 6 a 10 anos	08	31%
Acima de 10 anos	14	54%
Total	26	100%

Fonte: Autor (2017)

Com efeito, 54% dos professores posiciona-se no terceiro escalão, ou seja, com mais de 10 anos de experiência, o que nos leva a dizer que os professores com os quais trabalhamos apresentam uma considerável experiência de trabalho até porque os que se situam abaixo de 5 anos representam a minoria, situando-se na ordem dos 15%. É preciso lembrar que os anos de serviço não são aspectos relevantes para a pesquisa, mas, poderão ajudar a colher diferentes sensibilidades em função da experiência de trabalho.

Outro aspecto merecedor de destaque é a idade dos nossos inqueridos (professores e directores), onde verificamos que 46% dos professores situa-se entre os 30 e 40 anos, tal como mostra a tabela a seguir.

Tabela - 05: Idade dos inquiridos

Idade	Frequência	Percentagem (%)
Menos de 30 anos	06	23%
De 30 a 40 anos	12	46%
De 41 a 50 anos	07	27%
Acima de 50 anos	01	4%
Total	26	100%

Fonte: Autor (2017)

4.2 Análise de Dados

A partir da análise de dados, pretendemos mostrar os resultados obtidos pelos instrumentos de recolha de informação utilizados (Questionário e entrevista) e interpretá-los paralelamente, com base nas várias categorias de conceitos esclarecidos no capítulo da Fundamentação Teórica. Para analisar os resultados foram utilizados procedimentos metodológicos de natureza qualitativa. Os autores Bogdan e Biklen, (1994, p.205) afirmam que:

“A análise de dados é o processo de busca e de organização de transcrições de entrevistas, de notas de campo e de outros materiais que foram sendo acumulados, com o objectivo de aumentar a sua própria compreensão desses mesmos materiais e de lhe permitir apresentar aos outros aquilo que encontrou.

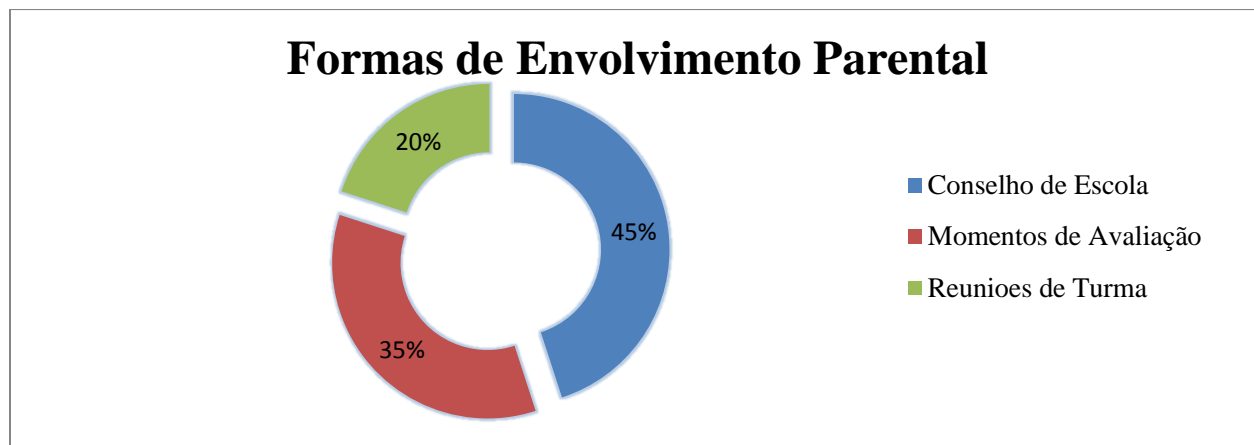
4.2.1 Formas de envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos

Procuramos saber dos professores se os pais e encarregados de educação participam no processo educativo dos seus educandos e de que forma é que isso acontece. Os inquiridos de forma unânime responderam que estes, participam, periodicamente, em reuniões; contactam com os professores e exigem que os educandos façam os seus deveres de casa. Segundo Cosme e Trindade (2002, p.43) *os pais ao participarem nessas actividades, estão de certa forma a contribuir para o sucesso escolar do educando, influenciando positivamente os seus resultados, mas também isso constitui uma mais-valia para a escola e para os professores.*

Sabe-se que o sistema de Gestão Escolar em vigor permita uma participação dos pais e encarregados de educação de diferentes formas na vida escolar dos seus educandos.

Questionamos ainda aos professores quais são as formas de participação da família na vida da EPCJ, e em resposta a esta questão, nossos inqueridos afirmam que a participação pode se desenvolver de diferentes formas, tal como se descreve no gráfico a seguir:

Gráfico 02: Formas de Envolvimento Parental



Fonte: Autor (2017)

Segundo o gráfico percebemos que nossos inqueridos destacam estas três formas de participação sendo que a que se encontra em menor percentagem é a forma que se evidencia **através dos momentos avaliativos previstos ao longo do ano**. Estando na ordem dos 20%, neste momento, os pais aproximaram a escola para se inteirar dos resultados de seus educandos. Percebemos em conversa que é a forma mais proveitosa pois, os encarregados medem o pulsar do desempenho dos seus filhos e esboçam estratégias de melhoria. Outra forma de envolvimento também destacada é a participação dos pais a vida da escola por meio das **reuniões solicitadas pela direcção da escola ou pelos directores de turma**: as reuniões que se realizam com frequência no início de cada trimestre, não servem apenas para entregar os resultados do trimestre anterior, devem ser vistas como um momento em que os pais e encarregados tem para contribuir para a melhoria do processo de aprendizagem, trazendo ideias que vão incrementar a aprendizagem dos alunos e incentivar ainda mais o trabalho do professor. Para Stern (2007), as reuniões de pais são:

“(…) como uma estratégia fundamental para a divulgação e avaliação do trabalho pedagógico junto das famílias, muitas vezes a sua realização não alcança o sucesso pretendido, deixando um sentimento de inutilidade, repetição, nervosismo,

indiferença, conforme nos coloquemos do ponto de vista das famílias e/ou dos profissionais (...)".

Na verdade para que as reuniões realmente tragam resultados, o director pedagógico do curso diurno, destacou que deve haver uma planificação e uma preparação no que respeita à organização do local onde irá decorrer, bem como os temas a explorar, pois o sucesso da reunião irá depender da implicação que os intervenientes tenham e das estratégias utilizadas. Podemos concordar com este posicionamento ao perceber que as reuniões de pais se fossem bem aproveitadas seriam muito importantes, já que são uma oportunidade de partilhar informações, de perceber o trabalho que está a ser desenvolvido, de perspectivar os passos a dar.

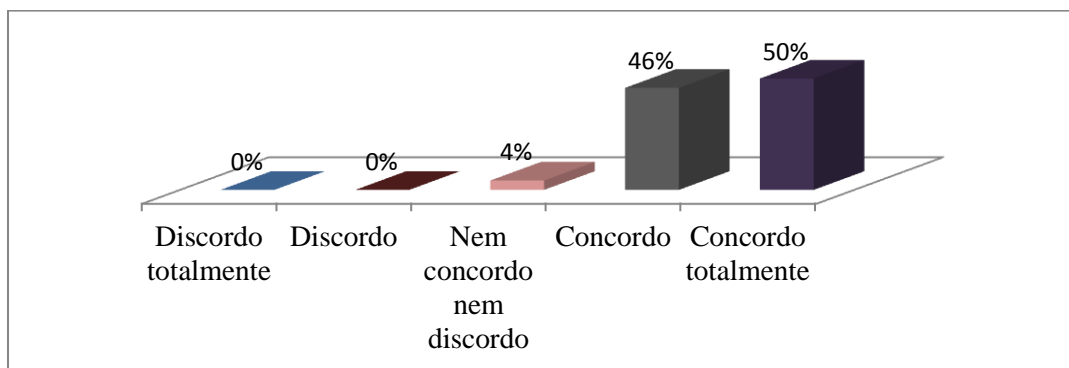
Por último, cerca de 45% dos professores olham para *o conselho de escola* como a forma que mais evidencia a participação dos pais a vida da escola, pois, neste fórum os membros tem o privilégio de decidir sobre o funcionamento da escola e assim traçar políticas viradas para a melhoria dos serviços prestados a comunidade, pois, tal como se sabe, a escola está para servir a comunidade.

Para a constituição do conselho de escola, cada turma, é escolhido um representante dos pais e encarregados de educação que ajuda o professor a coordenar e a resolver os problemas da turma em que ele é titular. Dentro desta associação, é eleito um pai ou encarregado de educação que irá ajudar na coordenação das actividades dos pais e encarregados de educação na escola. Este pai ou encarregado de educação tem o papel de participar em todas actividades de coordenação e desenho de políticas que ajudam o decorrer do PEA. O gráfico nº02, demonstra claramente que 96% dos participantes do estudo concorda (é o somatório dos que concordam totalmente e dos que apenas concordam), que a existência de estrutura associativa dos pais e encarregados de educação contribui para que eles envolvam-se massivamente na vida escolar dos seus educandos e os restantes 4% nem concordam e nem discordam. As associações fazem com que os pais e encarregados de educação participem na vida escolar dos seus educandos. Apesar de todo o quadro legal de autonomia da escola e do reforço da independência das associações, como demonstra Fernandes (2003, p.93), que são movimentos altamente fragmentados e de uma enorme fragilidade porque representam “realidades difusas não se manifestam constantemente e com a mesma intensidade em virtude de algumas delas se ocultarem, hibernarem ou extinguirem intermitentemente, de acordo com a conveniência ou a circunstância do momento”. Ou seja, o

movimento associativo é inerte no campo da acção efectiva nas escolas, pois raramente as associações estão organizadas em redes ou em estruturas regionais, tornando-as apenas formalidades ao nível do micro políticas educativas.

As associações precisam de inovar para não correr o risco da reprodução das desigualdades e dos padrões culturais dominantes. Para promover a participação de todos os que representa, ou seja, obter uma representatividade ampla, são necessárias práticas que condicionem a instrumentalização de interesses particulares contra as finalidades democráticas da escola pública (Silva, 2006).

Gráfico 03: Participação dos pais e encarregados na vida da escola



Fonte: Autor (2017)

Quanto as razões que levam os pais e encarregados de educação a participarem na vida escolar dos seus educandos, os informantes foram unânimes em afirmar que são:

- *Interesse pela vida escolar dos seus filhos e educandos;*
- *Os pais e encarregados de educação são convocados a escola quando os filhos cometem actos de indisciplinas;*
- *Os pais participam quando na escola para queixar ou denunciar situações anómalas apresentadas pelos professores, como: assédio sexual, violência física ou verbal e apresentação de maus resultados;*
- *Os pais e encarregados de educação apresentam-se na escola no final ou início de cada trimestre quando são convocados para buscar os resultados dos seus educandos; e*
- *Os pais e encarregados de educação apresentam-se na escola no início de cada ano para conhecer o ambiente escolar onde será escolarizado o seu educando, as salas de aulas e o nome do professor.*

Ao analisarmos as formas de envolvimento, percebemos que os professores destacam a participação destes no conselho de escola, sendo que sob nosso ponto de vista, não seria esta a forma ideal que dê respostas a problemas de aprendizagem de cada aluno visto que o conselho é constituído por comissões (pais, professores, alunos e a direcção) não englobando a todos. Todavia, nas reuniões de turma, os pais e encarregados encontram a oportunidade de expor suas opiniões face aos problemas da turma.

Nossa opinião e em função dos dados colhidos no local sobre as formas de envolvimento parental, a que se adequa a melhoria da aprendizagem de cada aluno seria a primeira, *Através dos momentos avaliativos previstos ao longo do ano*. Este envolvimento promove interacções positivas que são benéficas para a criança, para a escola e para os pais. Na perspectiva de Nunes (2004, p. 58) com esta forma de envolvimento há maior apoio na realização dos trabalhos de casa e supervisão do estudo. O importante é que os alunos e as famílias troquem ideias sobre o trabalho escolar de uma forma continuada, com o apoio dos professores.

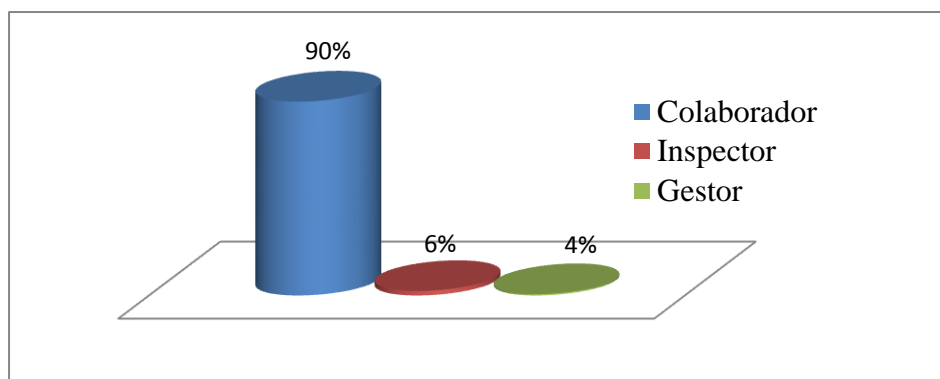
4.2.2 O papel dos pais e encarregados de educação na melhoria da qualidade de aprendizagem das crianças

Quando o assunto é formação integral da criança torna-se necessário senão até pertinente conjugar esforços e incentivar a interacção entre os intervenientes educativos de modo a facilitar a tarefa de todos que tem como objectivo o sucesso da criança no desenvolvimento de competências. Para abordarmos a questão do papel dos pais e encarregados na melhoria do PEA, destacamos a ideia de Vygotsky (1989), ao chamar atenção dos pais ou encarregados de educação da necessidade de valorizarem a sua interacção com os seus educandos e da importância de boas relações sociais entre os progenitores para o bom desempenho dos educandos nesse processo. Portanto, segundo esta ideia também sustentada por Cosme e Trindade (2002, p.44),

“O principal papel destes, passa por fazerem um acompanhamento incondicionalmente aos seus educandos no seu dia-a-dia escolar, pois, só com um acompanhamento adequado e consciente, as crianças serão capazes de desenvolver actividades futuras sem a participação directa dos pais.”

Os professores ao abordar esta questão, afirmam que os pais e encarregados de educação intervêm na escola como um colaborador do PEA (vide gráfico 04). No entanto, a participação deste actor na escola não deve ser encarada de maneira negativa como se fosse um adversário, aquele que é tido como ameaça para o desenvolvimento das actividades do professor na escola, mas sim como um colaborador, aquele que se faz presente na escola para ajudar o professor na educação dos seus alunos e colaborador nas actividades administrativas.

Gráfico 04: Forma de participação dos pais e encarregados de educação na escola



Fonte: Autor (2017)

É bastante interessante a abordagem dos nossos inqueridos, ao olhar para a participação da família como colaboradores, ou seja, como quem está para auxiliar seu trabalho e juntos envidarem esforço para a melhoria da prestação da escola. O gráfico 04 evidencia que cerca de 90% dos professores considera os pais como colaboradores, pois a sua participação no quotidiano escolar dos filhos é um factor determinante para o desempenho do aluno na escola, tornando os pais importantes no PEA. Um outro grupo que corresponde a 6% dos professores olha para os pais como inspectores, alegando que estes viessem para inspecionar seu trabalho. Os restantes acham que a presença frequente dos pais na escola, não os deixa a vontade, pois é como se fossem os gestores.

Os professores destacaram ainda que os pais desempenham seu papel participando nas actividades da escola, tais como reuniões, eventos desportivos ou participar como voluntário quando a escola solícita, responder aos apelos da escola participando activamente na gestão escolar compartilhando experiência e diálogo permanente. Marques (2001), é da opinião que

quanto maior for a participação dos pais ou encarregados no processo educativo dos filhos maior serão os benefícios no aproveitamento das crianças, sendo por isso importante para o sucesso do processo educativo pois,

“Aumenta a motivação das crianças pelo estudo, ajuda a que os pais compreendam melhor o esforço dos educandos, melhora a imagem social da escola, reforça o prestígio profissional dos educadores, ajuda os pais a desempenharem melhor os seus papéis, ou seja, incentiva os pais a serem melhores pais da mesma forma que ajuda os professores a serem melhores professores”.

Esta opinião, foi também de encontro com a opinião dos professores quando questionados se o papel dos pais e encarregados de educação melhora a sua relação com a escola. Na opinião do director adjunto pedagógico do curso nocturno, por exemplo, *por estar consagrado como um direito fundamental destes actores na escolarização dos seus educandos, se o seu papel participativo for cumprido, melhora a qualidade das decisões tomadas na escola e contribui para a democratização da escola.*

A tabela a seguir, mostra a distribuição percentual da percepção dos professores sobre qual deve ser o papel dos pais e encarregados de educação na melhoria da qualidade de aprendizagem das crianças.

Tabela 06: Papel da família na melhoria do PEA

Papel da família na melhoria do PEA	Frequência	Percentagem (%)
Acompanhar a vida da criança na escola	14	54%
Ajudar a criança em todos Trabalhos de casa (TPC)	08	31%
Participar em todas as reuniões da escola e de turma	04	15%
Total	26	100%

Fonte: Autor (2017)

O papel dos pais na educação dos filhos, segundo os dados colhidos deve ser aquele em que para além de participar em todas as actividades, ajudar a criança nos deveres de casa deve se fazer sentir em todas actividades do quotidiano da criança, pois as tarefas de aprendizagem da criança

não se esgotam na escola. A criança aprende na Escola, mas também aprende na família e na comunidade. Daí a necessidade dos pais cumprirem com seu papel educativo.

4.2.3 Opinião da direcção e dos professores face ao envolvimento dos pais e encarregados de educação na escola

A participação no sistema educativo de todos os que, directa ou indirectamente nele estão envolvidos, é fundamental. Pensamos que para além dos questionários dirigidos aos professores seria pertinente, para atingirmos os objectivos inicialmente preconizados, conhecer, através de uma entrevista, a opinião dos directores adjuntos pedagógicos face ao envolvimento dos pais e encarregados de educação na referida escola.

Na entrevista que fizemos ao DAP nocturno da EPCJ, este afirma que o relacionamento entre os pais e a escola que dirige é fraco, visto que os pais e encarregados de educação não se mostram interessados com os problemas da escola e com o aproveitamento escolar dos seus filhos. Ele afirma, contudo, que é importante a relação entre a escola e a família, porque o sucesso do educando passa em parte de uma óptima articulação entre a escola e a família. Por outro lado, na opinião do DAP diurno, há muitos benefícios da participação dos pais na vida escolar dos alunos como por exemplo:

- Dar a conhecer a escola as características dos alunos;
- Permitir a correcção das falhas do aluno durante o processo do ensino -aprendizagem;
- Prevenir determinados problemas que, eventualmente, surgem derivado do não acompanhamento dos alunos.

Segundo este, a escola não tem nenhum projecto que visa incentivar maior participação dos pais e encarregados de educação, mas existe um órgão de gestão, em que os pais estão representados, que é a comissão dos pais que por sua vez está representada no conselho da Escola que segundo Rodrigues (2010), permite-os fazer parte das definições de orientações estratégicas, elaborar regulamentos internos, e envolver-se activamente na construção de uma escola mais democrática.

Nota-se que nossos entrevistados ao afirmar que a participação da família é menor, é interessante verificar que as opiniões destes divergem com o posicionamento dos professores. Estes últimos são de opinião que os pais participam na escola porque interessam-se pela vida escolar dos seus

educandos. No entanto, o facto da participação que os pais têm tido estar de acordo com as suas expectativas, não quer necessariamente dizer que esteja de acordo com o que temos vindo a defender uma vez que um dos professores disse: *“os pais envolvem-se activamente na escola quando há problemas de naturezas diversas que envolvem os seus educandos. Poucos são os pais que procuram estar de perto com a escola no sentido de se inteirar do quotidiano dos seus filhos.”*

Assim sendo percebe-se que a participação dos pais e encarregados de educação da EPCJ não corrobora para a melhoria do PEA. Havendo portanto necessidade da escola encontrar mecanismos que ajudam a aproximar os pais e encarregados de educação da vida escolar dos seus educandos. Esta aproximação irá permitir que estes conheçam a situação escolar dos seus alunos, o aproveitamento escolar e participação em actividades desenhadas pela escola para a melhoria do PEA.

CAPÍTULO V: CONCLUSÃO E SUGESTÕES

1. Conclusão

Neste estudo pretendeu-se responder as seguintes questões norteadoras da pesquisa que dizem respeito ao papel dos pais e encarregados de educação no sucesso escolar dos seus filhos e educandos na EPCJ:

- Quais são as formas de envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos?
- Como se caracteriza o papel dos pais e encarregados de educação na educação dos seus filhos? e
- Qual é a opinião da direcção e dos professores face ao envolvimento dos pais e encarregados de educação na escola?

Em relação as formas de participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos concluiu-se que quanto maior for a participação dos pais e encarregados de educação, maior serão as consequências positivas na escolarização dos seus filhos e educandos, porem, a participação destes actores é muito inferior à necessário. Estes actores são vistos na escola como colaboradores pois, contribuem para a realização de actividades ou eventos escolares, desenho das estratégias, política e projecto educativo da escola e participam ainda na tomada de decisões a nível da gestão escolar.

A forma mais comum de participação dos pais e encarregados de educação na escola é através da convocatória feita pelo professor e pela direcção, convidando estes actores para participar nas actividades gerais da escola.

Quanto as características do papel dos pais e encarregados de educação na educação dos seus filhos e educandos concluiu-se que na EPCJ a participação destes actores melhora a sua relação com a escola, consagra um direito fundamental dos pais e encarregados de educação pois assim eles irão conhecer melhor o ambiente escolar dos seus filhos e educandos, melhora a qualidade nas tomadas de decisões, a escola torna-se mais democrática devido a sua abertura e convívio com os demais actores do PEA e por fim os pais colaboram em actividades escolares e na criação de mecanismos de angariação de fundo de apoio na escola.

Respondendo a questão que faz referência a opinião da direcção e dos professores face ao envolvimento dos pais e encarregados de educação na escola concluiu-se que os pais participam na vida escolar dos seus educandos devido ao interesse que eles tem com a escolarização dos seus filhos, devido aos convites que a escola faz aos pais e encarregados de educação para participarem na vida escolar dos seus educandos. Os pais e encarregados de educação dão ainda apoio necessário ao professor na sala de aulas devido a disponibilidade que estes actores apresentam quando são solicitados pela escola e pela associação dos pais e encarregados de educação. Além disso, os professores estão sempre dispostos a partilharem ideias ou opiniões com os pais e encarregados de educação sobre a escolarização e o que estes actores podem fazer para que os seus educandos consigam ter um sucesso escolar.

2. Sugestões

Quando pensamos na participação dos pais e nas vantagens que essa participação traz às crianças e ao contexto educativo, evidencia-se, de imediato, a concepção de que a participação representa um aspecto positivo relativamente ao desenvolvimento global da criança (Marques, 2001).

Um dos aspectos a ser visto como promotor do envolvimento parental é a **comunicação**. A escola deve manter sempre uma comunicação activa com os pais/família de modo a que, ambas partes, estejam ao corrente do desenvolvimento da criança.

Sendo assim, iremos enunciar algumas estratégias que fomentam o envolvimento e a participação dos pais/família nas actividades da escola.

Sugere-se ainda a Escola Primária Completa de Jonasse a:

- Criar mecanismos dinâmicos que incentivam os pais e encarregados de educação na escola;
- A escola deve manter-se sempre aberta para que os pais e encarregados de educação venham a escola e se informem sobre a situação escolar dos seus educandos e sobre as actividades curriculares e extra-curriculares que a escola tem realizado; e
- A escola deve tornar-se mais democrática e aberta a mudanças, para que a participação dos pais e encarregados de educação possa decorrer sem sobressaltos.

Na outra vertente:

- Se os professores junto com a comunidade escolar agendassem plano de actividade periódica com destaque aos problemas mais frequentes dos alunos, reduziriam a fraca participação dos pais.

Referências Bibliográficas

- Andrade, M. de. (2003). *Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação*. 6ª Edição. Atlas. Paulo.
- Beleboni, S. A. (2001). *Qual é o Papel da Escola Frente as Dificuldades de Aprendizagem de Seus Alunos?* São Paulo
- Bogdan, R. & Biklen, S. K. (1994). *Investigação qualitativa em educação. Uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora.
- Cosme, Ariana; Trindade Rui, (2002). *Manual de sobrevivência para os professores*. Edição ASA.
- Delors, J. (1995). *Educação, tesoura a descobrir*, Porto: Editora ASA.
- Dias, J. (1993). *Gestão da escola fundamental*, S. Paulo: Editora ASA.
- Diogo, J. (1998). *Parceria Escola – Família, A Caminho de uma Educação participada*. Porto: Editora.
- Formosinho, J. (1997). *Legislação, Lisboa, Gabinete para a Expansão e Desenvolvimento da Educação*.
- Gil, A. C. (2007). *Como elaborar projectos de pesquisa*. 4ª Edição São Paulo: Atlas,
- Lakatos E. M. & Marconi M. de A. (2003). *Fundamentos de Metodologia Científica*. São Paulo, Editora Atlas.
- Lakatos, E. M. & Marconi, M. de A. (2009). *Fundamentos da metodologia científica*. 4ª Edição. São Paulo: Atlas.
- Lakatos, E. M. Marconi, M. de A. (2001). *Fundamentos da metodologia científica*. 4ª Edição. São Paulo: Atlas,
- Marques, R. (1997). *Dicionário Breve de pedagogia*, Lisboa.
- Marques, R. (2000). *Modelo Pedagógico Actual*, plátano editora, Portugal.
- Marques, R. (2001). *Educar com os pais*. Editora presença. Lisboa.
- Nerci, G. (1991). *Introdução à didáctica geral*, 16ª Edição, S. Paulo, Editora Atlas
- Nóvoa, A. (1992). *As Organizações Escolares em Análise*. 1ª Ed. Lisboa. Editora Dom Quixote, Ltd.

- Oliveira, I. (2013). *O movimento associativo de pais: Dimensões educativas da participação nas associações*. Dissertação de mestrado, Universidade do Porto, Porto, Portugal.
- Pereira, A. Canavarro, J. Cardoso, M. & Mendonça, A. (2008). *Envolvimento parental na escola e ajustamento em crianças do 1º ciclo do ensino básico*. Revista Portuguesa de Pedagogia.
- Rayment, T. (2006). *99 Calamidades em sala de aula e como evita-las*. SBS editora.
- Reis, L. (2010). *A Participação da Família no contexto escolar*. Monografia de Licenciatura em Pedagogia. Faculdade de Educação. Salvador, Universidade do Estado da Bahia.
- Rodrigues, M. (2010). *A Escola Pública pode fazer a diferença*. Coimbra: Edições Almedina. SA.
- Silveira & Córdova (2009). *Métodos de Pesquisa*. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. UFRGS Editora. Porto Alegre.
- Stern, J. (2007) *O envolvimento dos pais no processo educacional*. SDS editora.
- UNESCO. (2002) *Educação e cuidados na infância: desafios grandes*. Brasil,
- Vygotsky, L. (1989). *Formação Social da Mente*. São Paulo: Martins Fontes.

Anexos

Anexo 1: Credencial da Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane para a Escola Primária Completa de Jonasse



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CREDENCIAL

Credencia-se ALBERTO ANTONIO BANDE¹, estudante do curso
de Licenciatura em CGEO²,
a contactar ESCOLA PRIMARIA COMPLETA DE JONASSE³
a fim de RECOLHA DE DADOS⁴.

Maputo, 28 de JULHO de 2017⁵

O Director Adjunto para Graduação


dr. Adriano Uacique
(Assistente)



- ¹ (Nome do Estudante)
² (Curso que frequenta)
³ (Instituição de recolha de dados)
⁴ (Finalidade da visita)
⁵ (Data, Mês, Ano)



Apêndice

APÊNDICE 1: Guião de entrevista para directores da EPCJ

Com vista a recolha de informações para efeitos de realização de um estudo académico com o tema: “: O papel dos pais e encarregados de educação no sucesso escolar dos filhos e educandos.” Elaborou-se o presente roteiro de entrevista com vista a aferir as percepções dos directores sobre o envolvimento dos pais e encarregados de educação na EPCJ. Por se tratar de dados com fins académicos garante-se o anonimato e pedimos ao estimado professor que nos preste informações verídicas para ajudar-nos na consecução do trabalho. Pelo que antecipamos os nossos agradecimentos.

Dados do entrevistado

- a) Sexo: Homem ____ Mulher ____
- b) Nível de formação: Básico ____ ; Médio ____ ; Superior ____
- c) Instituição de formação: _____
- d) Idade: Menos de 30 anos ____ De 30 a 40 anos ____ De 41 a 50 anos ____
Acima de 50 anos ____
- e) Experiencia profissional ____ Anos.
- f) Classe que lecciona: ____ Classe.

- 1- Senhor director o que tem a dizer sobre o tema?
- 2- Acha que a ligação escola- família é importante para melhorar a imagem da escola? Por quê?
- 3- Como Classifica o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar de seus educandos? Será que os pais são sempre presentes? Como?
- 4- Como caracteriza o papel dos pais e encarregados de educação na melhoria do processo de ensino e aprendizagem?
- 5- O que a Escola tem feito para tornar os pais e encarregados mais presentes no processo educativo de seus educandos?

FIM

Apêndice 2: Questionário para professores da Escola EPCJ

Saudações,

O presente questionário incide sobre a monografia, intitulada: *O papel dos pais e encarregados de educação no sucesso escolar dos filhos e educandos*, para obtenção do grau de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação.

O seu objectivo é adquirir conhecimento sobre a participação dos pais e encarregados de educação no sucesso escolar dos filhos e educandos na Escola Primária Completa de Djonasse.

Este inquérito é de natureza confidencial. O tratamento das respostas é efectuado de uma forma global, não sendo sujeito a uma análise individualizada, o que significa que o seu anonimato é respeitado.

Leia atentamente as questões e responda com uma cruz (X) a resposta que lhe parece a mais correcta dentro do contexto. Selecciona apenas uma das respostas, com excepção das perguntas que lhe é pedido o contrário.

I. Parte

Dados do inquerido

- g) Sexo: Homem Mulher
- h) Nível de formação: Básico ; Médio ; Superior
- i) Instituição de formação: _____
- j) Idade: Menos de 30 anos De 30 a 40 anos e 41 a 50 anos
Acima de 50 anos
- k) Experiencia profissional Anos.
- l) Classe que lecciona: Classe.

II. Parte

Participação dos Encarregados de Educação na Escola

1. Como a escola favorece a participação dos Encarregados de Educação (Marque apenas um X em cada item)

1	2	3	4	5
Discordo totalmente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente

Ao solicitar a colaboração na elaboração das actividades gerais da escola (festas, convívios, visitas de estudo)	1	2	3	4	5
Ao solicitar a participação nas actividades gerais escola	1	2	3	4	5
Ao informar sobre a situação escolar dos alunos	1	2	3	4	5
Ao solicitar a opinião nas tomadas de decisão a nível da gestão organizacional/ funcionalidade da escola	1	2	3	4	5
Ao solicitar a opinião nas tomadas de decisão a nível educativo	1	2	3	4	5
Ao solicitar a colaboração para a realização das actividades da turma	1	2	3	4	5
Ao solicitar a participação nas actividades da turma	1	2	3	4	5
Ao promover o envolvimento em eventos/ actividades extra-lectivas	1	2	3	4	5
Ao solicitar a colaboração na realização do Projecto Educativo, Projecto Curricular de Escola e Regulamento Interno	1	2	3	4	5
Outro _____					

2. Os encarregados de educação dos seus educandos costumam vir à escola?

- Por iniciativa própria ____
- Por convocatória do docente titular da turma ____
- Por convocatória da escola ____
- Outra(s) _____

3. Na sua opinião, a participação dos encarregados de educação na escola tem vindo a:

- Diminuir com o progresso dos anos de escolaridade dos educandos ____
- Aumentar com o progresso dos anos de escolaridade dos educandos ____
- Manter-se com o progresso dos anos de escolaridade dos educandos ____

4. Quando é que o professor (a) costuma contactar os pais e encarregados de educação?

- a. Quando os alunos cometem actos de indisciplina ____
- b. Quando os alunos registam um aproveitamento fraco ____
- c. No fim de cada trimestre para informar sobre o aproveitamento escolar dos seus educandos ____
- d. No início do ano para conhecer melhor a escola e os professores dos seus educandos ____

5. Indique com que frequência as seguintes actividades são praticadas pelos encarregados de educação dos seus alunos (Marque apenas um X em cada item)

1	2	3
Muitas vezes	Algumas vezes	Raras vezes

Participação nas decisões que a escola toma em relação ao educando	1	2	3
Procura de informação sobre a situação escolar do educando			
Apoio ao professor na sala de aulas			
Colaboração na organização de mecanismos de angariação de fundos			
Participação nas reuniões de gestão escolar			

7. De que forma a participação dos pais e encarregados de educação se faz sentir na Escola

- a. Em reuniões de turma _____
- b. Em momentos de avaliação _____
- c. No conselho de escola _____
- d. Outro _____

8. Porque considera importante a participação dos pais e encarregados de educação na escola?

1	2	3	4	5
Discordo totalmente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente

Promove o sucesso escolar dos alunos	1	2	3	4	5
Melhora a relação escola/ pais e encarregados de educação					
Consagra um direito fundamental dos pais					
Melhora a qualidade das decisões					
A escola torna-se mais democrática					
Consciencialização da complexidade do ensino					
Maior sensibilidade às necessidades da escola					
Colaborar em actividades da escola					

8. Qual a sua opinião sobre o papel dos encarregados de educação na sua escola?

- a. Colaborador ____
- b. Gestor ____
- c. Inspector ____

Por que _____

9. Como considera a participação dos encarregados de educação na sua escola?

- a. Muito inferior à necessária ____
- b. Inferior à necessária ____
- c. Próxima à necessária ____
- d. Muito superior à necessária ____

Obrigado pela atenção dispensada